



Meus bons Pais.

Piedade 15 de abril de 1835

Desejo muito que continueem com saúde e que tenham passado abri dias serenos e tranquillos. Agui tivemos uma semana tranqta com um tempo esplendido e com serenada e extraordinaria serenidade.

Os templos estiveram repletos, as cerimonia se fizeram com muita pompa e o maior respeito. A imprensa vilieira mostra que o espirito religioso se vai afeverando, e que nunca foram as igrejas mais frequentadas e por melhor gente. A processão do Senhor morto que ha vinte annos não tinha, at- to-his este anno com concorrancia at- tombo, mais de cem mil pessoas enchiu

as dixeram mas por onde elle tinha de
passar.

No Domingo de Paschoa (Passover) fui ver a
o velho: Perini da Lita. Foi emprehendido
e as Joasimto, depois que se lá chegaram, e
agradecer-lhe uns brilhantes artigos que elle
tinha escrevendo, no Saiz, sobre a nossa Patria.
Vi ainda o velho com os olhos cheios de lagrimas
contando-me o acastamento que lhe
sufreuzam, os escriptos com que o trataram,
os presentes e recordações que lhe deram. Leu-
me cheio de emanações os versos que escreveu
no albeim de Ellsietta, a poesia que enri-
puz na vespera da partida, a proposito de um
petalo de rosa que bendizida lhe offerceu.
Pretendo incluir tudo nos seus artigos, que
serão uma doçura ao doce. É um serviço que
elle me presta a nossa terra, e a

escripto, e bem escripto, o seu Adicional es=
pilha de affectos hospitalidade, os seus cos=
tumes francos e bons, a gentiliza affavel e
simples da sua vida domestica. Pelos primeiros
nos astros e pelo que elle me disse, mas ho=
ra de palestra que entretivermos, vou dar uma
descripção succincta que deve trazer as
ocurrencias aos filhos da nossa boa terra.
Tanto as nossas esta compensações. Quando a
ma politica procura perder o ludo, o lau=
car o seu credito sobre o Estado, e' conselheiro
que um estrangeiro, filho de região diversa,
venha fazer elogios sinceros ao povo que
o acolhe, exaltar as suas virtudes, e celebrar
os momentos felizes em que elle possa sen=
tir e gozar o contacto amarelado da fa=
milia brasileira. E esta familia, o lyce que
elle jamais cessará de abençoar, e a fa=

milia Victorius. Benhaçam os que a esca=
ram para gloria de Deus, e honra e felicidade
deus. Saudades, repetindo as palavras que elle
me disse.

18
Lisboa, ann.
Manuel Victorius